



RELATÓRIO DE RESULTADOS 3T23

SOBRE O RELATÓRIO



A Oncoclínicas apresenta seus resultados do terceiro trimestre do ano de 2023 com base em análises gerenciais que a administração acredita melhor traduzirem os negócios da Companhia, reconciliados com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade e normas expedidas pela CVM.

Para maiores informações, recomendamos a leitura das Informações Financeiras Trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2023, disponíveis na seção de Relações com Investidores no site da Oncoclínicas: <https://ri.grupooncoclinicas.com>

MENSAGEM DO CEO



Prezados Acionistas:

Durante o terceiro trimestre do ano de 2023 (3T23), seguimos entregando resultados operacionais e financeiros robustos, ao mesmo tempo em que avançamos em importantes agendas de criação de valor para a Companhia e nossos acionistas. Nos parágrafos abaixo, abordamos os principais destaques do período.

Nosso volume de procedimentos totalizou aproximadamente 162 mil no trimestre, um crescimento de 14,4% se comparado ao 3T22. Vale destacar que se trata de um crescimento puramente orgânico, ou seja, numa base mesmas unidades. Isso reforça dois aspectos importantes: (i) a natureza resiliente

do tratamento oncológico, com o aumento da incidência de novos casos e a crescente recorrência dos tratamentos e (ii) nosso contínuo ganho de *market share*, provando acertada a estratégia de expansão acelerada do corpo médico que vem sendo colocada em prática pela Companhia nos últimos dois anos. Como consequência, nossa Receita Bruta atingiu R\$ 1,5 bilhão no 3T23, crescimento de 23,4% se comparado ao ano anterior - crescimento, ressalta-se novamente, orgânico. Já para o período dos nove primeiros meses do ano (9M23), a Receita Bruta atingiu R\$ 4,4 bilhões, crescimento de 42,0% se comparado ao 9M22, nesse caso favoravelmente impactada não só pelo crescimento orgânico, mas também pelas aquisições integradas durante o primeiro semestre de 2023.

O EBITDA Ex-PILP¹, métrica que acreditamos ser a mais apropriada por expurgar o efeito contábil e não caixa do reconhecimento do valor justo do programa de incentivo de longo prazo, atingiu R\$ 269,1 milhões, um crescimento de 39,2% comparado ao 3T22, em função não apenas do crescimento de mais de 20% da Receita Bruta, mas também como resultado de uma significativa expansão da margem. No terceiro trimestre de 2023, a margem do EBITDA Ex-PILP¹ foi de 19,2%, 2,6 pontos percentuais acima do reportado um ano antes, sobretudo por maior eficiência na gestão das despesas operacionais. Para o período 9M23, o EBITDA Ex-PILP¹ já soma R\$ 814,2 milhões (margem de 20,1%) contra R\$ 434,5 milhões (margem de 15,1%) em 9M22, um crescimento de 87,4%.

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP).



Mais um grande destaque do trimestre, em se tratando de indicadores operacionais e financeiros, fica por conta do Lucro Líquido, que alcançou a marca de R\$ 149,3 milhões (R\$ 163,3 milhões Ex-PILP¹), cerca de 2,6x superior ao reportado no 3T22. Para o período de 9M23, o Lucro Líquido já soma R\$ 225,5 milhões, comparado a R\$ 16,8 milhões para 9M22, ou aproximadamente 13,5x mais. O crescimento da Companhia, a expansão das margens - em decorrência dos ganhos de eficiência e sinergias - e o esforço em endereçar as ineficiências tributárias legadas são os principais fatores por trás desse avanço. Trata-se do quinto trimestre consecutivo de Lucro Líquido Ex-PILP¹ positivo.

Continuamos muito atentos e focados em geração operacional de caixa, sobretudo numa importante variável dessa equação, que é a dinâmica de capital de giro. Por um lado, ainda observamos um cenário adverso e de pressão de caixa para a maioria dos planos e operadoras de saúde, o que se reflete, via de regra, em uma demanda por prazos de pagamento mais alongados por parte dos mesmos. Por outro lado, temos atuado de forma muito ativa em (i) otimização de nosso ciclo de receita, do pré-faturamento ao recebimento e (ii) buscar eficiência contínua na gestão de estoques, seja na operação ou trabalhando em parceria com nossos principais fornecedores. Como consequência, tivemos mais um trimestre de redução de nosso prazo médio de recebíveis, que melhorou sequencialmente de 103 para 101 dias, ao mesmo tempo em que, mais uma vez, melhoramos nosso prazo médio de pagamento a fornecedores. Como resultado, enxugamos nossos dias líquidos de capital de giro de 43 dias, no 2T23, para 34 dias no 3T23. Somando-se a essa gestão do capital de giro a sólida performance operacional que entregamos no 3T23, nosso Fluxo de Caixa Operacional Gerencial totalizou R\$ 322 milhões, uma performance muito robusta. A geração de caixa para o 3T23 foi de R\$ 87 milhões, mesmo após o pagamento de juros e todo o capex (manutenção e expansão).

Na agenda estratégica, concluímos, no 3T23, a aquisição e consequente incorporação das operações do CEON, unidade de tratamento oncológico ambulatorial que detínhamos em parceria com a Unimed Rio e na qual adquirimos a participação remanescente. Isso nos permitirá eliminar ineficiências operacionais e societárias já a partir do quarto trimestre e representa um importante passo dentro de nosso projeto de otimização da estrutura fiscal da Companhia. Como consequência dessa aquisição, observa-se um pequeno incremento em nossa alavancagem no 3T23, para 3,1x Dívida Líquida / EBITDA Ajustado Anualizado, uma vez que o EBITDA dessa operação já era consolidado em nossas demonstrações financeiras e, portanto, não há aumento imediato no EBITDA da Companhia como resultado da aquisição em si. Se observarmos, no entanto, a evolução da Dívida Líquida orgânica (sem efeito dessa aquisição), ela permaneceu em 2,9x no 3T23, mesmo após o desembolso de R\$ 117 milhões em capex de manutenção e expansão no período.

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP).



Ainda durante o 3T23, assinamos uma importante parceria estratégica de longo-prazo com a Unimed Recife, para coordenarmos toda a linha de cuidado ambulatorial oncológico e de terapias sistêmicas imuno-mediadas pelos próximos 30 anos. A Unimed Recife é a maior operadora de saúde do Recife, com aproximadamente 182 mil beneficiários, além de atender mais 90 mil beneficiários do Sistema Unimed localmente, através do regime de intercâmbio. O fechamento dessa transação depende do cumprimento de condições usuais para operações desta natureza, incluindo a obtenção de autorização pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

Após o encerramento do trimestre, no dia 30 de outubro, a Oncoclínicas e o *Dana-Farber Cancer Institute*, hospital de ensino afiliado à Faculdade de Medicina de Harvard, uma das principais instituições de tratamento do câncer e pesquisa oncológica do mundo e parceiro estratégico da Companhia desde 2014, anunciaram a expansão de sua colaboração com a inauguração do primeiro *Cancer Center Oncoclínicas*



em parceria colaborativa com o *Dana-Farber* fora dos Estados Unidos. Nossa unidade em Belo Horizonte (antigo OncoBio) se tornou a primeira operação fora dos Estados Unidos a ser certificada como Membro Colaborativo Internacional do *Dana-Farber*.

Finalmente, também como eventos posteriores ao 3T23, assinamos as compras de participações adicionais de 25% nas três joint-ventures dedicadas ao tratamento ambulatorial oncológico existentes entre a Companhia e a Unimed Nacional nas cidades de São Paulo, Brasília e Salvador. Essas aquisições, uma vez concluídas, permitirão à Companhia reduzir ainda mais a participação minoritária em seus resultados, em linha com nossos objetivos estratégicos. Os fechamentos dessas aquisições também estão sujeitos à verificação de condições precedentes usuais para transações desta natureza, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

Obrigado mais uma vez por seu apoio à nossa missão constante de vencer o câncer.

Boa leitura do relatório.

Bruno Lemos Ferrari

Oncologista, Fundador e CEO



W O I D N I

01.

PERFIL DA COMPANHIA | pág. 7

02.

DESTAQUES DO 3T23 | pág. 9

03.

OPERAÇÕES ESTRATÉGICAS ANUNCIADAS
E CONCLUÍDAS | pág. 13

04.

RECEITA LÍQUIDA E INDICADORES
OPERACIONAIS | pág. 16

05.

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS
E LUCRO BRUTO | pág. 19

06.

DESPESAS OPERACIONAIS | pág. 22

07.

EBITDA | pág. 25

08.

RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA | pág. 28

09.

LUCRO LÍQUIDO | pág. 30

10.

FLUXO DE CAIXA | pág. 34

11.

ENDIVIDAMENTO | pág. 36

12.

ANEXOS | pág. 38

PERFIL DA COMPANHIA

Somos o maior provedor de tratamento oncológico no setor privado do Brasil, atualmente com 135 unidades em 36 cidades, incluindo clínicas, laboratórios de genômica e patologia, unidades de prevenção e diagnóstico e centros integrados de tratamento ao câncer - *cancer centers*.

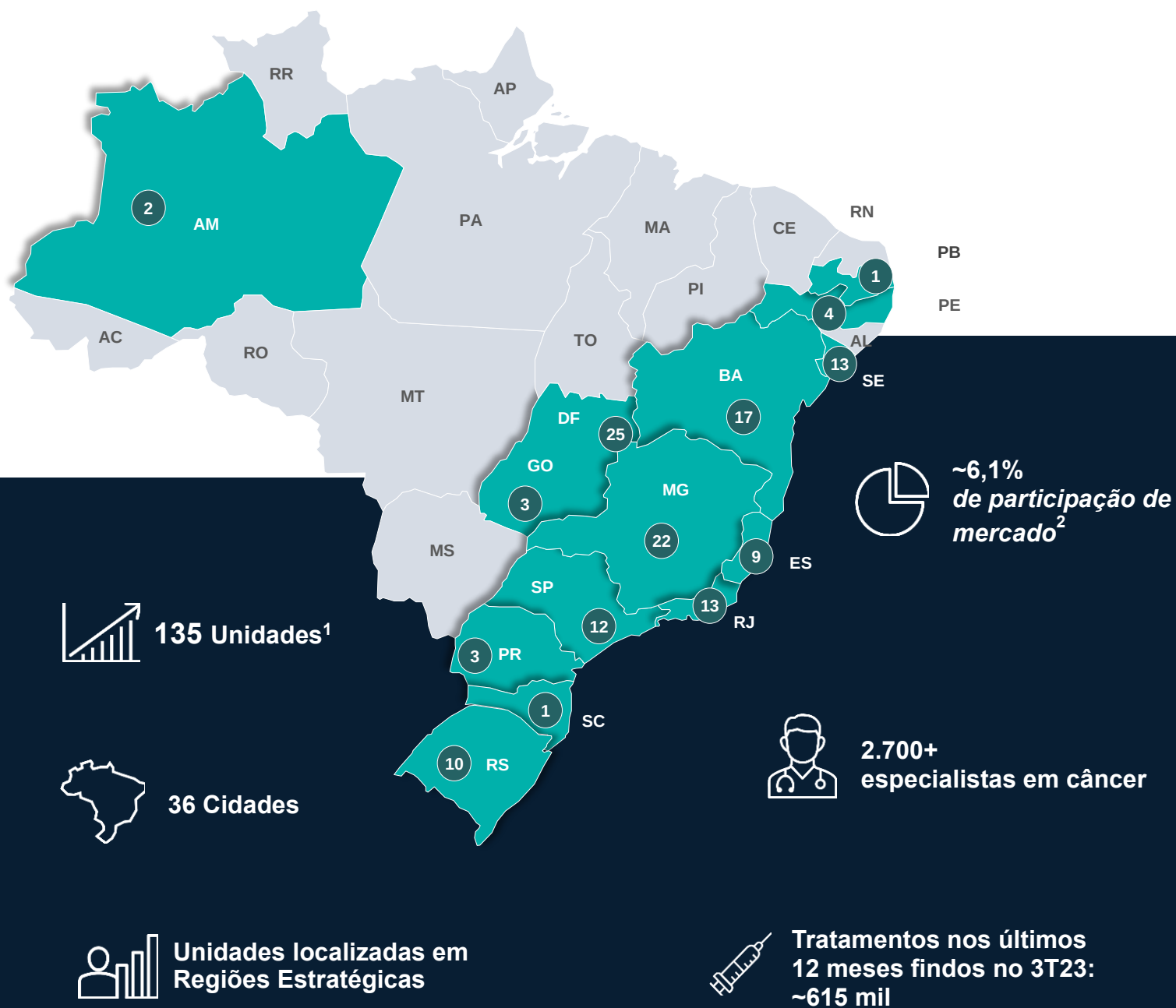
Nos últimos doze meses, prestamos aproximadamente 615 mil tratamentos aos nossos pacientes e atualmente contamos com mais de 2.700 profissionais médicos dedicados exclusivamente à oncologia. A Oncoclínicas iniciou suas atividades em 2010, com uma unidade na cidade de Belo Horizonte e, desde então, expandiu-se nacionalmente com uma missão nobre e ambiciosa: vencer o câncer.

Somos uma organização liderada por médicos e que opera sob uma abordagem centrada no paciente, colocando sempre seu bem-estar e qualidade de vida no centro de cada decisão que tomamos.

Nosso objetivo é nos tornarmos uma referência mundial no tratamento do câncer e na pesquisa oncológica, combinando uma equipe clínica qualificada com terapias e tecnologias avançadas, bem como elevar o cuidado oncológico no Brasil aos mais altos padrões, incluindo a aplicação de protocolos clínicos internacionais e tecnologias de ponta, contribuindo de forma relevante para ensaios clínicos internacionais e para o desenvolvimento de novas terapias.



Somos a rede líder em oncologia no Brasil



¹ Quantidade atual de unidades da Companhia.

² A Companhia estima o mercado privado de oncologia no Brasil entre R\$ 70,0 e R\$ 75,0 bilhões em 2022, dos quais cerca de 50% referem-se a procedimentos sistêmicos ambulatoriais (quimioterapia, imunoterapia, terapia hormonal, radioterapia, entre outros) e os demais 50% referem-se a procedimentos realizados em regime de internação. De acordo com as estimativas da Companhia, em 2022, a Oncoclínicas tinha uma participação de mercado de aproximadamente 6,1% no mercado privado de oncologia no Brasil, com base em análises comparativas e pesquisas do setor realizadas pela Companhia.

DESTAQUES DO 3T23

Receita Bruta cresceu 23% no 3T23 vs. 3T22, crescimento totalmente orgânico

Lucro Líquido de R\$ 149 milhões (R\$ 163 milhões Ex-PILP¹) e Fluxo de Caixa Operacional Gerencial de R\$ 322 milhões no 3T23 (37% de conversão do EBITDA em FCO no 9M23)



Receita Bruta: crescimento de 23,4%, totalmente orgânico



EBITDA Ex-PILP¹ de R\$ 269 milhões no 3T23, crescimento de 39,2% vs. 3T22

EBITDA Ex-PILP¹ 9M23 de R\$ 814 milhões



Lucro Líquido de R\$ 149 milhões para o trimestre, 2,6x maior que o reportado no 3T22 (R\$ 163 milhões Ex-PILP¹)

Lucro Líquido 9M23 de R\$ 226 milhões (R\$ 261 milhões Ex-PILP¹)

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP).



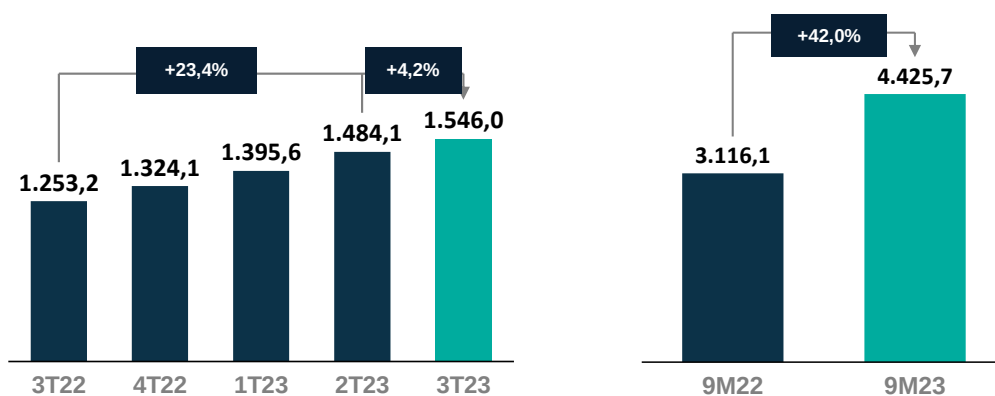
+23%

Receita Bruta
3T23 vs. 3T22

100%

Do crescimento no
período foi orgânico

Receita Bruta (em R\$ milhões)



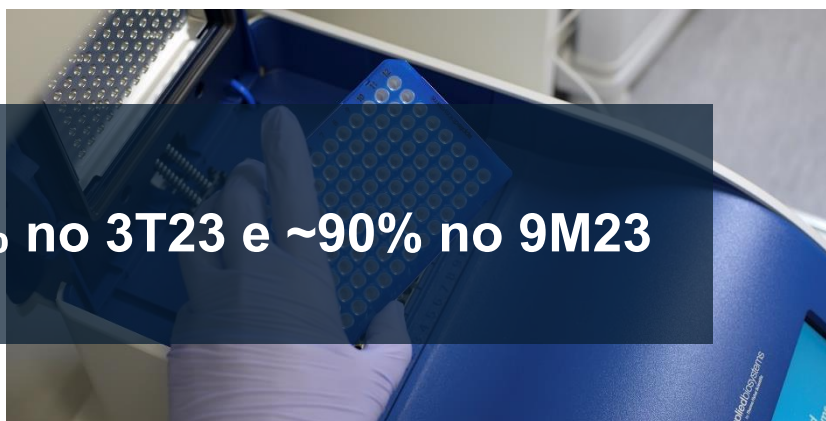
Crescimento de 23,4% na Receita Bruta no 3T23 comparado ao 3T22, atingindo R\$ 1,5 bilhão no trimestre. Os resultados exibidos para o 3T23 e suas respectivas comparações anuais e sequenciais são totalmente orgânicos (base mesmas unidades).

Na comparação sequencial do 3T23 vs. 2T23, o crescimento da Receita Bruta atingiu 4,2%, resultado sobretudo do crescimento do número de procedimentos durante o período, que foi de 2,8%.

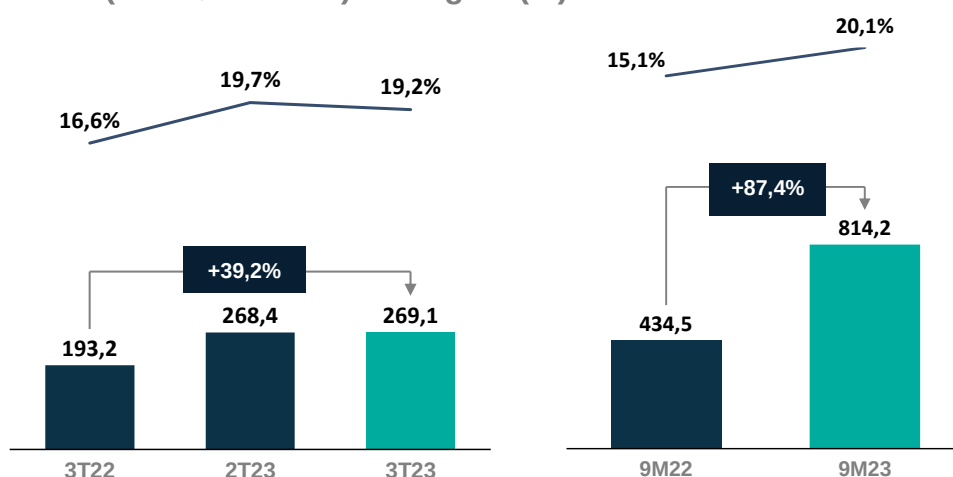
Na análise dos nove meses, a Receita Bruta cresceu 42,0%, atingindo R\$ 4,4 bilhões no 9M23, mais um patamar recorde para a Companhia.

“

EBITDA cresceu ~40% no 3T23 e ~90% no 9M23



EBITDA Ex-PILP¹ (em R\$ milhões) e Margem (%)



Conforme já comunicado anteriormente pela Companhia em seus Relatórios de Resultados, passamos a reportar o EBITDA, desde o 3T22, sem os ajustes / *add-backs* que vinham sendo adotados até então, mantendo apenas o expurgo referente ao reconhecimento do valor justo do que se torna vestido, a cada trimestre, do programa de incentivo de longo prazo (PILP), que se trata de um item não caixa, chegando portanto ao EBITDA Ex-PILP¹. Apresentamos um **crescimento de 39,2% no EBITDA Ex-PILP¹ no 3T23 quando comparado ao 3T22**, atingindo um total de **R\$ 269,1 milhões** para o trimestre.

A margem EBITDA Ex-PILP¹ atingiu 19,2% no 3T23, crescimento de 260 *bps* em relação ao 3T22 e uma pequena retração em relação à margem do 2T23.

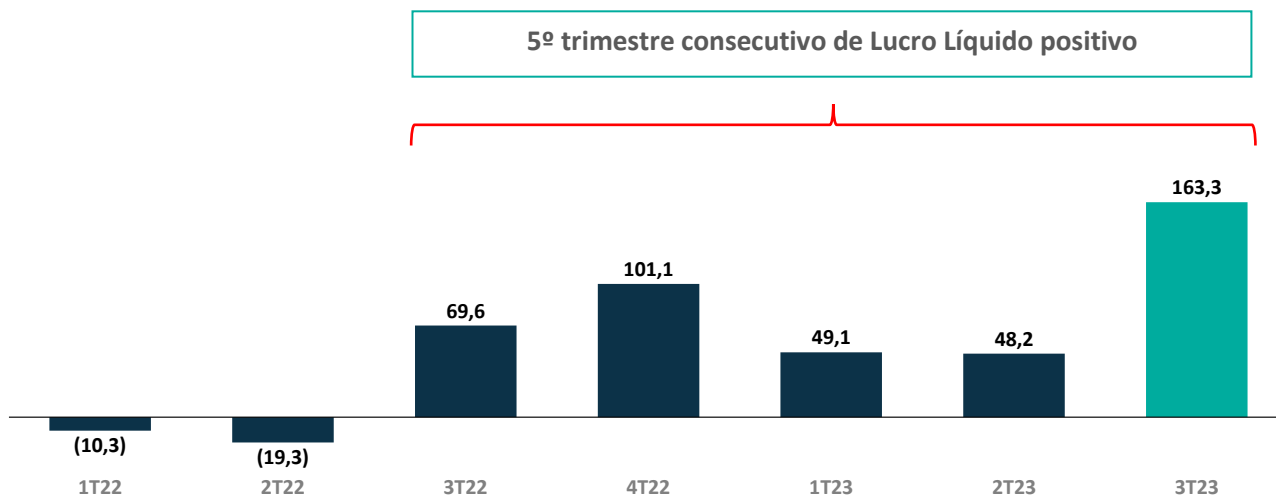
Na comparação dos nove meses, o crescimento do EBITDA Ex-PILP¹ foi de 87,4%, atingindo R\$ 814,2 milhões. A margem de EBITDA Ex-PILP¹ apresentou acréscimo de 500 *bps* em relação ao mesmo período do ano anterior, em função dos ganhos de eficiência na gestão das despesas operacionais e capturas das sinergias advindas das aquisições integradas no período.

1- Excluindo efeito não caixa do reconhecimento do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP).



Lucro Líquido de R\$ 149 milhões para o trimestre, em função de crescimento da operação e aumento da rentabilidade (R\$ 163 milhões Ex-PILP¹)

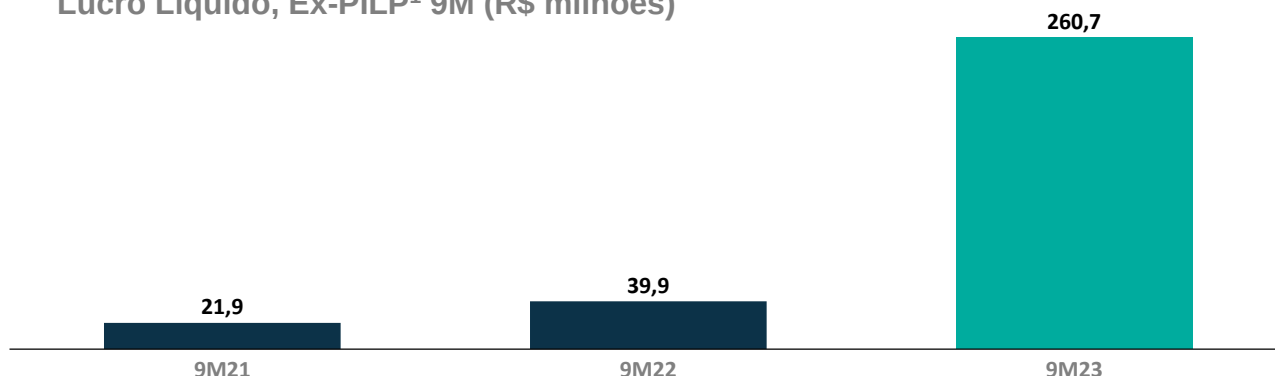
Lucro Líquido, Ex-PILP¹ Trimestral (R\$ milhões)



O Lucro Líquido Reportado totalizou R\$ 149,3 milhões no 3T23, comparado a um Lucro Líquido Reportado de R\$ 57,0 milhões no mesmo período do ano anterior, 2,6x maior. Excluindo o efeito não caixa do reconhecimento contábil do valor justo do PILP, o que permite neutralizar distorções de comparação entre períodos, o Lucro Líquido da Companhia somou R\$ 163,3 milhões no 3T23, comparado a um Lucro Líquido de R\$ 69,6 milhões no 3T22, um aumento de R\$ 93,7 milhões, ou 134,6%.

Essa performance se deve a (i) crescimento das operações, (ii) aumento na rentabilidade por ganhos de escala e eficiência nas integrações e (iii) o progresso contínuo que a Companhia vem obtendo na otimização de sua alíquota efetiva de imposto de renda através da agenda de incorporações societárias. O Lucro Líquido Ex-PILP¹ foi de R\$ 260,7 milhões no 9M23, comparado a um Lucro Líquido EX-PILP¹ de R\$ 39,9 milhões no mesmo período de 2022, um aumento de R\$ 220,7 milhões ou 6,5x.

Lucro Líquido, Ex-PILP¹ 9M (R\$ milhões)



1- Excluindo efeito não caixa do reconhecimento do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP).



OPERAÇÕES ESTRATÉGICAS ANUNCIADAS E CONCLUÍDAS



Unimed Recife

Durante o período, assinamos uma importante parceria estratégica de longo-prazo com a Unimed Recife



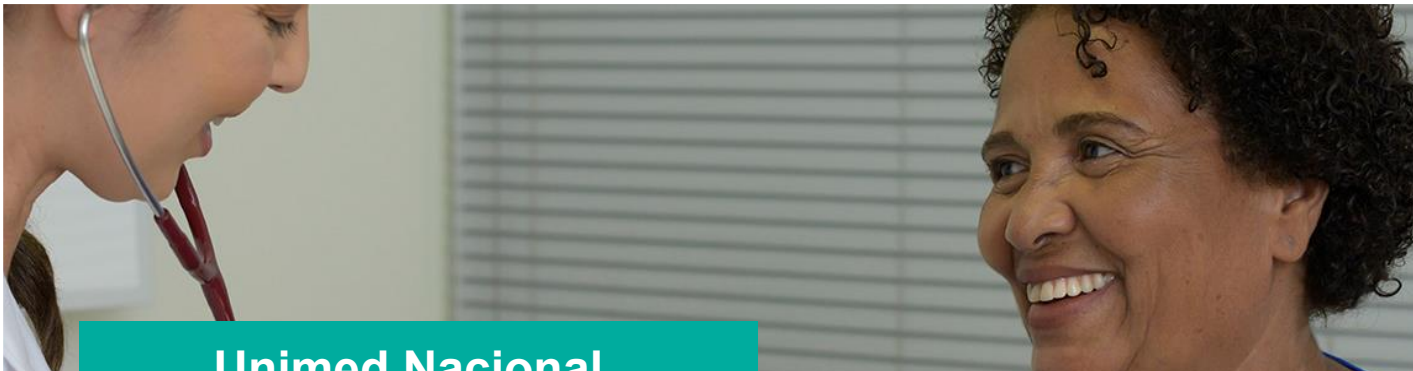
Em 12 de setembro de 2023, a Companhia celebrou um acordo estratégico de longo prazo com a Unimed Recife para a prestação de serviços médicos ambulatoriais oncológicos e de terapias sistêmicas imuno-mediadas pelos próximos 30 anos.

A Companhia investirá um montante de até R\$ 280 milhões, sendo R\$ 168 milhões no fechamento da transação e os demais R\$ 112 milhões em até 5 anos, sujeito ao atingimento de determinados *milestones* acordados entre as partes. A Unimed Nacional possuirá o direito de participar desse acordo estratégico, em formato e dentro de um período a ser combinado entre as partes.

A Unimed Recife é a maior operadora de saúde do Recife, com aproximadamente 182 mil beneficiários, além de atender mais 90 mil beneficiários do Sistema Unimed localmente, através do regime de intercâmbio.

O fechamento dessa transação depende do cumprimento de condições usuais para operações desta natureza, incluindo a obtenção de autorização pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.





Unimed Nacional

Como eventos subsequentes ao período, a Companhia anunciou as compras de participações adicionais de 25% em suas *joint-ventures* com a Unimed Nacional

Como eventos subsequentes ao trimestre, em 10 de outubro, a Companhia anunciou as aquisições de 25% do capital social das *joint-ventures* dedicadas ao tratamento ambulatorial oncológico existentes entre a Companhia e a Unimed Nacional nas cidades de São Paulo, Brasília e Salvador. Após a consumação dessas transações, a Companhia passará a deter 75% do capital social das referidas *joint-ventures*.

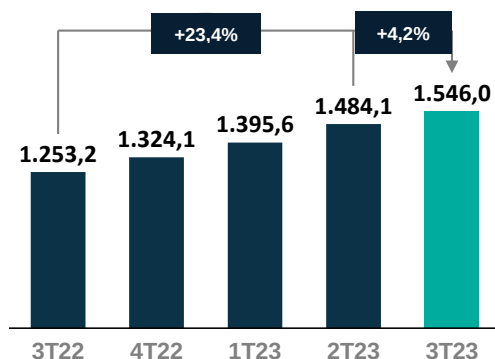
O valor da firma (*enterprise value*) agregado para as transações (considerando 100%) é de aproximadamente R\$ 450 milhões. O pagamento agregado a ser feito pela Companhia, de cerca de R\$ 100 milhões, será desembolsado em até 12 meses dos fechamentos das transações, utilizando recursos próprios.

A transações, uma vez concluídas, permitirão à Companhia reduzir ainda mais a participação minoritária em seus resultados, em linha com seus objetivos estratégicos. Os fechamentos das transações estão sujeitos à verificação de condições precedentes usuais para transações desta natureza, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.



RECEITA BRUTA E LÍQUIDA, E INDICADORES OPERACIONAIS

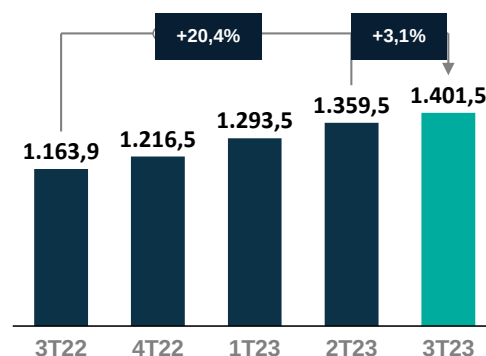
Receita Bruta (em R\$ Milhões)



A Receita Bruta no 3T23 alcançou R\$ 1.546,0 milhões, comparada a R\$ 1.253,2 milhões no 3T22, um crescimento de R\$ 292,8 milhões, ou 23,4%. Na comparação dos nove meses, a Receita Bruta da Companhia atingiu R\$ 4,4 bilhões, um crescimento de 42,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente relacionado ao aumento no volume de tratamentos.

Vale ressaltar que tanto a comparação anual (3T23 vs. 3T22) como a sequencial (3T23 vs. 2T23) são orgânicas. A Receita Líquida do 3T23 atingiu R\$ 1.401,5 milhões, comparada a R\$ 1.163,9 milhões, um crescimento de R\$ 237,6 milhões ou 20,4%, menor que os 23,4% de crescimento observado para a Receita Bruta pela maior PCLD¹ observada no 3T23. Na comparação dos nove meses, a Receita Líquida atingiu R\$ 4,1 bilhões, um crescimento de 41,2% quando comparado ao mesmo período do ano passado. É importante esclarecer que mesmo com o aumento da PCLD no 3T23, a proporção entre esse indicador e a Receita Bruta está em linha com o histórico da Companhia para o período de nove meses, sendo natural que ocorra essa variação entre trimestres, em função da régua de provisionamento mais rígida aplicada pela Companhia e, na visão da administração, não necessariamente indicativo de uma tendência.

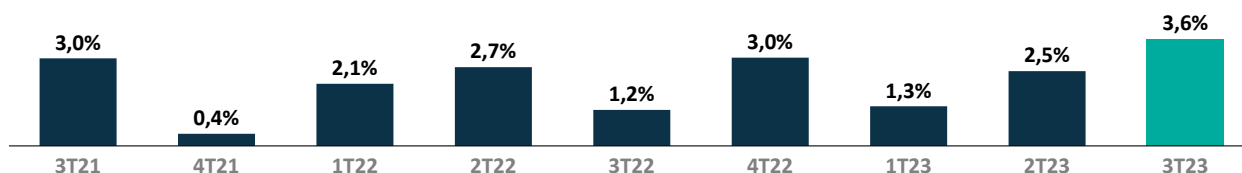
Receita Líquida (em R\$ Milhões)



(R\$ Milhões)	3T23	3T22	Δ %	2T23	Δ %	9M23	9M22	Δ %
Receita Bruta	1.546,0	1.253,2	23,4%	1.484,1	4,2%	4.425,7	3.116,1	42,0%
Imposto	(88,7)	(74,1)	19,8%	(87,1)	1,9%	(259,3)	(184,6)	40,5%
PCLD ¹	(55,7)	(15,2)	266,5%	(37,5)	48,5%	(111,9)	(59,8)	87,0%
PCLD ¹ como % da Receita Bruta	3,6%	1,2%	240bps	2,5%	110bps	2,5%	1,9%	60bps
Receita Líquida	1.401,5	1.163,9	20,4%	1.359,5	3,1%	4.054,5	2.871,7	41,2%

PCLD¹ como % da Receita Bruta

Média desde 3T21: 2,2%
Média 9M23: 2,5%



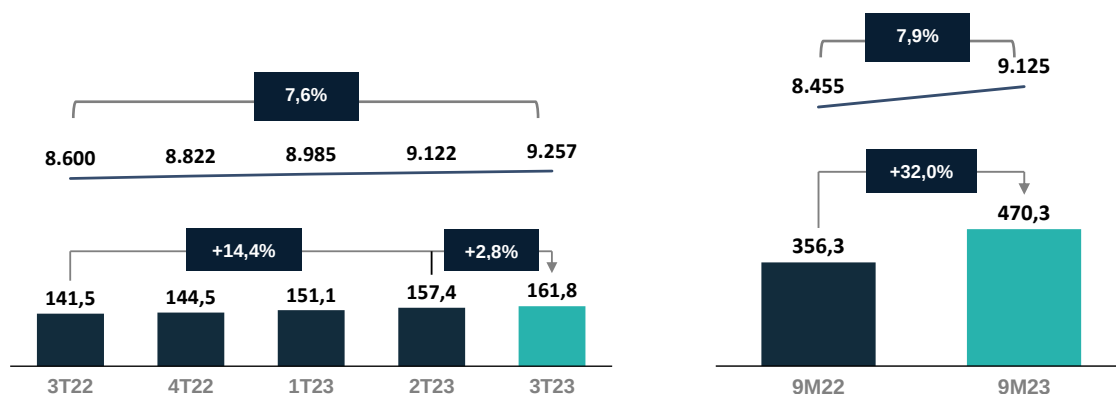
1- Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa.





Procedimentos crescendo consistentemente (14,4% no 3T23 vs. 3T22 e 32,0% na comparação 9M23) e Ticket Médio aumentando 7,6% no 3T23, quando comparado ao 3T22

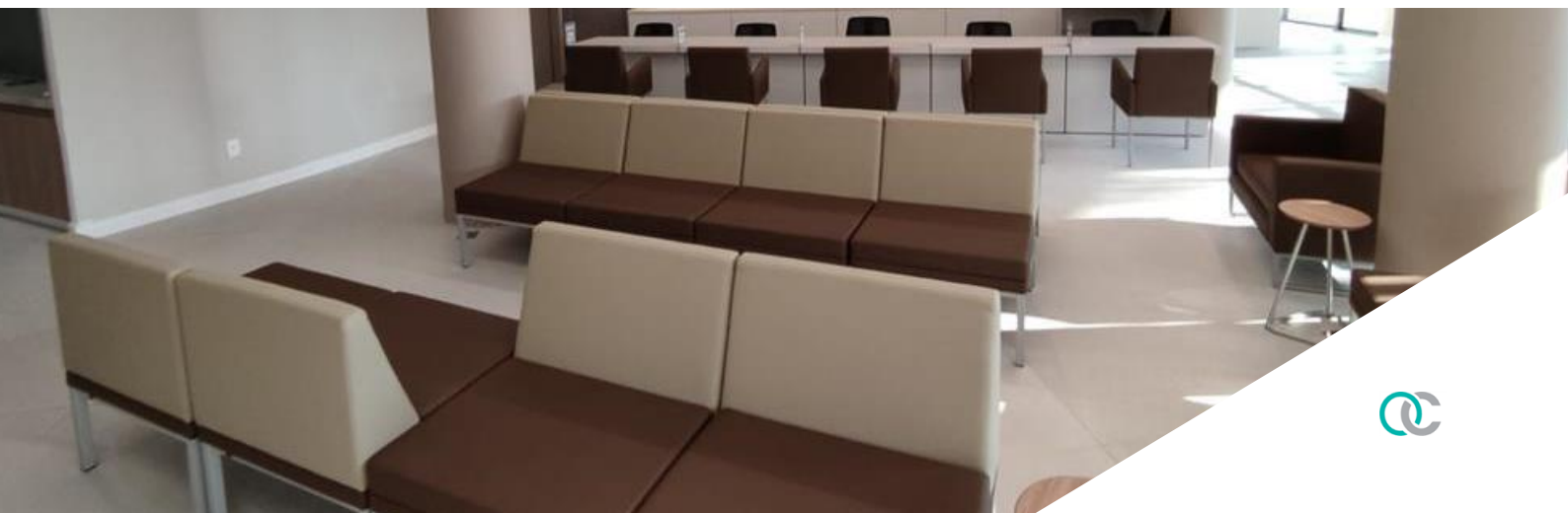
Número de Procedimentos (em milhares) e Ticket Médio (R\$)



O número de procedimentos aumentou 14,4% no 3T23 vs. 3T22, atingindo um total de 161,8 mil, favorecido tanto pela aceleração no volume de procedimentos, como pelo *ramp-up* de parcerias ao longo do trimestre.

O Ticket Médio cresceu 7,6% no mesmo período de comparação, acima da inflação acumulada nos últimos 12 meses e reflexo do repasse do reajuste CMED que a Companhia realizou junto aos planos e operadoras de saúde.

Na comparação entre os nove meses, o crescimento no número de procedimentos foi de 32,0%, atingindo um total de 470,3 mil. Já o Ticket Médio, subiu de R\$ 8.455 para R\$ 9.125 no período do 9M23, um crescimento aproximado de 8%, o que reflete o ganho de complexidade no mix de receita entre os períodos de comparação, sobretudo pela maior representatividade dos *cancer centers*.



A background image showing a gloved hand using a pipette to transfer liquid into a multi-well plate. The image is dark and semi-transparent, with the title text overlaid in the center.

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E LUCRO BRUTO



O Custo dos Serviços Prestados foi de R\$ 905,8 milhões no 3T23, 19,7% superior ao montante de R\$ 756,5 milhões no mesmo período do ano passado, crescimento inferior ao observado para a Receita Líquida, em função sobretudo de ganhos de eficiência em nossas operações, o que inclui suprimentos de materiais e medicamentos.

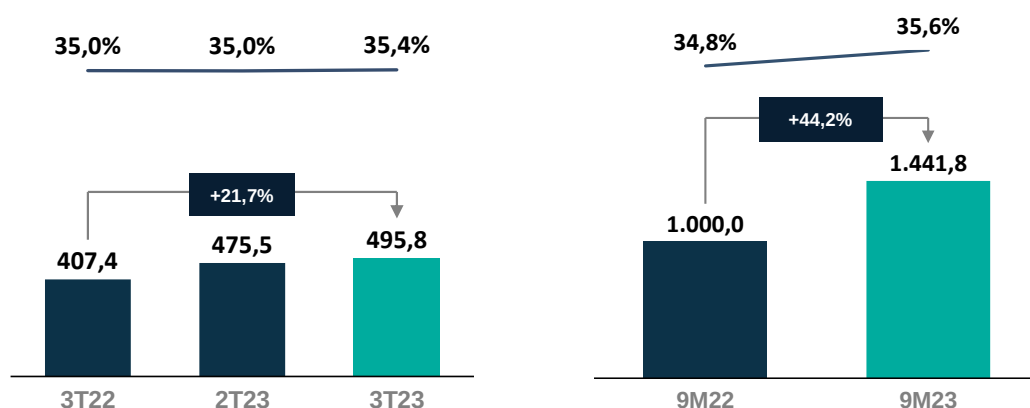
Na comparação dos nove meses, houve uma redução ainda maior no nível de custos sobre a Receita Líquida, da ordem de 80 *bps*, o que reflete tanto a permanente gestão de suprimentos da Companhia, como o processo de *ramp-up* dos *cancer centers*.

(R\$ Milhões)	3T23	3T22	Δ %	2T23	Δ %	9M23	9M22	Δ %
Receita Líquida	1.401,5	1.163,9	20,4%	1.359,5	3,1%	4.054,5	2.871,7	41,2%
Custo dos Serviços Prestados	(905,8)	(756,5)	19,7%	(884,0)	2,5%	(2.612,7)	(1.871,7)	39,6%
% de Custo sobre Receita Líquida	(64,6%)	(65,0%)	(40 bps)	(65,0%)	(40 bps)	(64,4%)	(65,2%)	(80 bps)
Custo por Procedimento (R\$)	5.597	5.346	4,7%	5.616	(0,3%)	5.555	5.253	5,7%



Lucro Bruto: margem permanece resiliente

Lucro Bruto e Margem Bruta (em R\$ milhões)



O Lucro Bruto para o período de três meses findos em setembro de 2023 foi de R\$ 495,8 milhões, em comparação com R\$ 407,4 milhões para o período equivalente de 2022. Essa variação positiva, de R\$ 88,4 milhões, representa um crescimento de 21,7%, ritmo de crescimento um pouco acima do crescimento da Receita Líquida no 3T23 vs. 3T22, que foi de 20,4% e mesmo com uma PCLD maior na comparação ano contra ano (3,6% no 3T23 vs. 1,2% no 3T22). A Margem Bruta para o 3T23 foi de 35,4%, 40 *bps* maior quando comparada ao mesmo período do ano anterior, mesmo num cenário de fontes pagadoras ainda bastante pressionadas, o que impactou parcialmente a habilidade da Companhia em repasse de preços no 3T23.

Na comparação dos nove meses, o Lucro Bruto atingiu R\$ 1,4 bilhão, comparado com R\$ 1,0 bilhão no ano anterior, refletindo uma Margem Bruta de 35,6% vs. 34,8% no 9M22, ou 80 *bps* maior. Essa expansão se deve principalmente a (i) contínua melhoria nas condições comerciais na aquisição de insumos, (ii) *ramp-up* dos *cancer centers* e (iii) integração bem-sucedida das diversas aquisições concluídas.

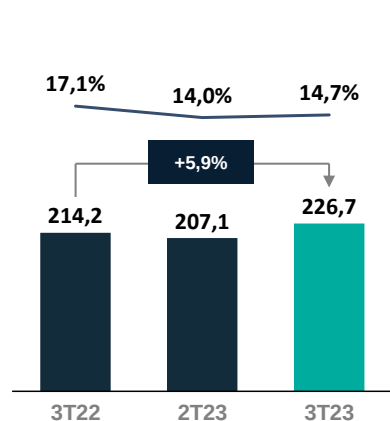


DESPESAS OPERACIONAIS



Despesas Operacionais Caixa

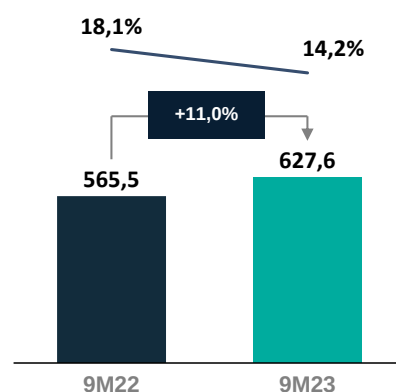
Em R\$ milhões e como % da Receita Bruta



As Despesas Operacionais Caixa (excluindo a Depreciação & Amortização, a apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo - item não caixa, e a Equivalência Patrimonial) totalizaram R\$ 226,7 milhões no 3T23, ou 14,7% da Receita Bruta. É importante ressaltar que neste trimestre estamos realizando a comparação em relação à Receita Bruta ao invés da Receita Líquida, para remover o efeito da PCLD no trimestre, o que distorceria a análise. Esse número se compara com R\$ 214,2 milhões no 3T22, ou 17,1% da Receita Bruta naquele período,

portanto uma redução de 240 bps em um ano. Na comparação com o 2T23, podemos observar um pequeno incremento nas Despesas Operacionais da Companhia, resultado da efetivação do dissídio anual dos funcionários, que ocorreu durante o período, e do reajuste anual do plano de saúde dos mesmos.

Na comparação dos nove meses, as Despesas Operacionais Caixa totalizaram R\$ 627,6 milhões vs. R\$ 565,5 milhões no mesmo período do ano anterior, representando uma queda de 390 bps na relação com a Receita Bruta. Essa forte redução é reflexo da eficiente gestão de despesas por parte da Companhia, combinada à captura de sinergias que as integrações de novas unidades possibilitaram.



Despesas Operacionais e Despesas Operacionais Caixa

(R\$ Milhões)	3T23	3T22	Δ %	2T23	Δ %
Receita Bruta	1.546,0	1.253,2	23,4%	1.484,1	4,2%
Total de Despesas Operacionais	(311,8)	(276,3)	12,9%	(287,9)	8,3%
% da Receita Bruta	(20,2%)	(22,0%)	(180 bps)	(19,4%)	80 bps
(-) Depreciação e Amortização	(68,5)	(49,6)	38,2%	(62,7)	9,3%
(-) Equivalência Patrimonial	(2,6)	0,0	n/m	(4,8)	(45,3%)
(=) Despesas Operacionais Antes da D&A e Equivalência Patrimonial	(240,7)	(226,7)	6,2%	(220,4)	9,2%
(-) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	(13,9)	(12,5)	11,3%	(13,3)	5,2%
(=) Despesas Operacionais Caixa	(226,7)	(214,2)	5,9%	(207,1)	9,5%
% da Receita Bruta	(14,7%)	(17,1%)	(240 bps)	(14,0%)	70 bps

Detalhamento da Depreciação e Amortização (R\$ Milhões)	3T23	3T22	Δ %	2T23	Δ %
Depreciação	(40,2)	(31,5)	27,4%	(39,3)	2,2%
Amortização	(28,4)	(18,1)	57,0%	(23,4)	21,1%
Intangível - Direito de Exclusividade	(10,1)	(4,6)	116,9%	(10,0)	0,4%
Intangível - Acordo de Colaboração Dana-Farber	(1,9)	(3,7)	(48,2%)	(1,9)	(0,0%)
Intangível - Outros	(16,4)	(9,7)	68,5%	(11,4)	42,9%
Total de Depreciação e Amortização	(68,5)	(49,6)	38,2%	(62,7)	9,3%
% da Receita Bruta	(4,4%)	(4,0%)	40 bps	(4,2%)	20 bps

A Companhia possui um plano de incentivo de longo prazo (PILP), que é mensurado e reconhecido contabilmente pelo seu valor justo, sendo utilizado o modelo de *Black & Scholes* para a sua apuração trimestralmente.

Essa mensuração inclui o uso de premissas específicas para cálculo dos valores justos desses instrumentos, incluindo preço da ação ONCO3, preço de exercício da opção, taxa de juros livre de risco, taxa de dividendos, volatilidade, tempo de vida dos instrumentos e período de *vesting*.

Na medida em que o PILP se torna *vested* e devido, ele pode ser liquidado em ações da Companhia. A Companhia tinha, em 30 de setembro de 2023, 19,6 milhões de ações em tesouraria (3,7% do capital social total), as quais podem ser utilizadas para quitar liquidações futuras associadas ao PILP.



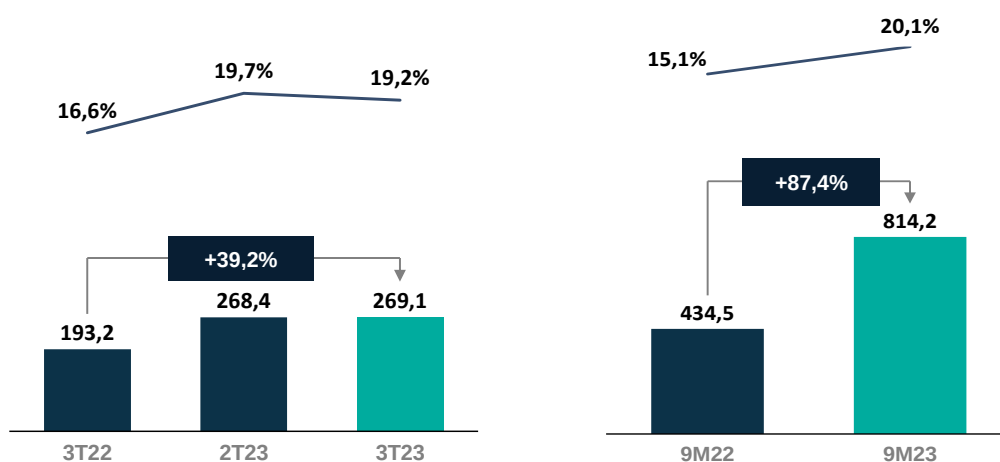
EBITDA



EBITDA cresceu ~40% no 3T23 e ~90% no 9M23



EBITDA Ex-PILP¹ (em R\$ milhões) e Margem (%)



O EBITDA Ex-PILP¹ do 3T23 totalizou R\$ 269,1 milhões, comparado a R\$ 193,2 milhões no mesmo período do ano passado, um aumento de 39,2%. Na comparação entre períodos, a margem apresentou um crescimento de 260 *bps*.

Na comparação dos nove meses, o EBITDA Ex-PILP¹ foi de R\$ 814,2 milhões, 87,4% superior aos R\$ 434,5 milhões para o mesmo período no ano anterior.

A margem EBITDA Ex-PILP¹ foi de 20,1% nos nove meses do ano de 2023, em comparação a uma margem de 15,1% no 9M22, uma expansão de 500 *bps*, fruto do avanço dos processos de integração, com ganhos de eficiência em custos e despesas, aliado à alavancagem operacional, que resulta do crescimento da Companhia.

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP).



Detalhamento do Cálculo do EBITDA

(R\$ Milhões)	3T23	3T22	Δ %	2T23	Δ %	9M23	9M22	Δ %
Receita Bruta	1.546,0	1.253,2	23,4%	1.484,1	4,2%	4.425,7	3.116,1	42,0%
Deduções	(144,4)	(89,3)	61,8%	(124,6)	15,9%	(371,2)	(244,4)	51,9%
Receita Líquida	1.401,5	1.163,9	20,4%	1.359,5	3,1%	4.054,5	2.871,7	41,2%
Custo dos Serviços Prestados	(905,8)	(756,5)	19,7%	(884,0)	2,5%	(2.612,7)	(1.871,7)	39,6%
Lucro Bruto	495,8	407,4	21,7%	475,5	4,3%	1.441,8	1.000,0	44,2%
Margem Bruta %	35,4%	35,0%	40 bps	35,0%	40 bps	35,6%	34,8%	80 bps
Total de Despesas Operacionais	(240,7)	(226,7)	6,2%	(220,4)	9,2%	(662,7)	(588,6)	12,6%
EBITDA	255,1	180,7	41,2%	255,1	0,0%	779,1	411,4	89,4%
(+) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	13,9	12,5	11,3%	13,3	5,2%	35,1	23,1	52,0%
EBITDA Ex-PILP	269,1	193,2	39,2%	268,4	0,3%	814,2	434,5	87,4%
Margem EBITDA Ex-PILP %	19,2%	16,6%	260 bps	19,7%	(50 bps)	20,1%	15,1%	500 bps

(R\$ Milhões)	3T23	3T22	Δ %	2T23	Δ %	9M23	9M22	Δ %
EBITDA	255,1	180,7	41,2%	255,1	0,0%	779,1	411,4	89,4%
(+) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	13,9	12,5	11,3%	13,3	5,2%	35,1	23,1	52,0%
EBITDA Ex-PILP	269,1	193,2	39,2%	268,4	0,3%	814,2	434,5	87,4%
Ajustes ao EBITDA Ex-PILP	16,3	20,2	(19,2%)	17,0	(4,1%)	48,2	78,6	(38,7%)
(+) EBITDA de Operações Recém-Inauguradas	0,0	1,7	(100,0%)	0,0	0,0%	0,0	14,2	(100,0%)
(+) Despesas de Fusões e Aquisições	3,0	5,8	(48,5%)	2,1	41,5%	9,4	23,0	(59,3%)
(+) Pandemia COVID-19	0,0	0,7	(100,0%)	0,0	0,0%	0,0	4,2	(100,0%)
(+) Medicina de Precisão	11,9	7,3	63,9%	13,1	(8,7%)	33,9	26,7	26,8%
(+) Outros Itens Extraordinários e / ou Não-Operacionais	1,4	4,7	(70,6%)	1,8	(23,8%)	4,9	10,5	(52,8%)
EBITDA Ajustado	285,4	213,4	33,7%	285,4	0,0%	862,4	513,2	68,1%
Margem EBITDA Ajustado %	20,4%	18,3%	210 bps	21,0%	(60 bps)	21,3%	17,9%	340 bps
Total de Ajustes como % do EBITDA Ajustado	5,7%	9,5%	(380 bps)	6,0%	(30 bps)	5,6%	15,3%	(970 bps)

O EBITDA não é uma medida reconhecida sob as práticas contábeis brasileiras ou IFRS, não tem um significado padrão e pode não ser comparável ao EBITDA preparado por outras empresas. O EBITDA tem limitações que podem prejudicar sua utilização como medida de lucratividade e não deve ser considerado isoladamente ou em substituição ao lucro líquido, lucro operacional ou fluxo de caixa operacional gerencial da Companhia, uma base para a distribuição de dividendos ou um indicador de liquidez, desempenho operacional ou capacidade de pagamento.

Para efeitos de comparação com relatórios anteriormente divulgados pela Companhia, é importante mencionar que as despesas relacionadas com unidades recém-inauguradas, despesas com M&A, pandemia COVID-19, operação de medicina de precisão e itens extraordinários totalizaram R\$ 16,3 milhões no 3T23, 19,2% abaixo dos R\$ 20,2 milhões no 3T22, estando todas essas despesas já refletidas e, portanto, impactando negativamente, no valor do EBITDA Ex-PILP de R\$ 269,1 milhões apresentado no 3T23.





RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido para o 3T23 foi negativo em R\$ 146,0 milhões, em comparação com os R\$ 96,2 milhões negativos para o 3T22, representando um acréscimo de R\$ 49,8 milhões. Esse aumento é explicado sobretudo pela elevação da taxa de juros de mercado entre os períodos de comparação, uma vez que a grande maioria do endividamento da Companhia é baseado em taxas pós-fixadas.

(R\$ Milhões)	3T23	3T22	Δ %	2T23	Δ %	9M23	9M22	Δ %
Resultado Financeiro	(146,0)	(96,2)	51,8%	(117,1)	24,7%	(396,9)	(223,2)	77,8%
Receitas Financeiras	36,2	24,9	45,4%	46,0	(21,2%)	124,1	111,4	11,4%
Despesas Financeiras	(182,2)	(121,1)	50,4%	(163,1)	11,7%	(521,0)	(334,6)	55,7%

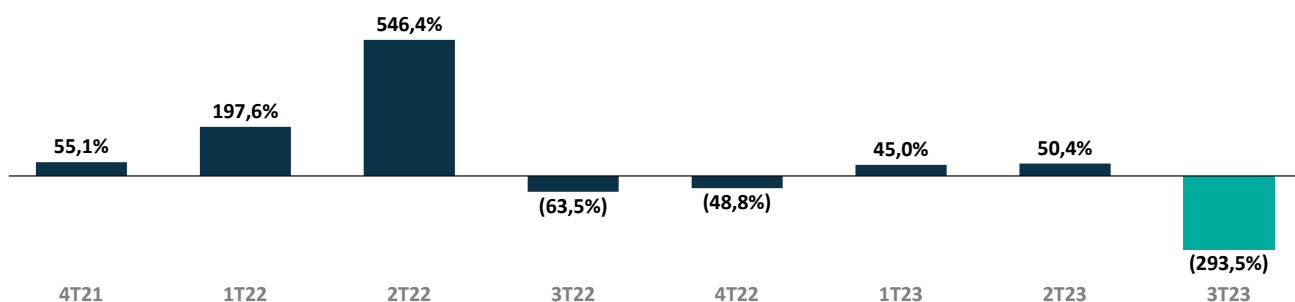
Imposto de Renda

No ano de 2023, a Companhia seguiu avançando com o projeto de normalização de sua alíquota efetiva de imposto de renda através de (1) melhorias operacionais em unidades que se encontram em *ramp-up* e (2) reestruturações e incorporações societárias de algumas subsidiárias operacionais. No contexto dessa última iniciativa, a Companhia concluiu, no 3T23, a incorporação das subsidiárias CEON e CTO, possibilitando o reconhecimento de ativo fiscal diferido referente a prejuízos fiscais acumulados que passarão a ser aproveitados nos próximos trimestres. Esse ativo fiscal diferido será amortizado na forma do cronograma de amortização evidenciado na Nota Explicativa Nº 29, das Demonstrações Financeiras do 3T23.

O Imposto de Renda e Contribuição Social para o 3T23 foi positivo em R\$ 111,4 milhões, representando uma alíquota efetiva (invertida) de 293,5% no trimestre, dado que o Lucro Operacional Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social foi de R\$ 37,9 milhões. Isso demonstra o enorme avanço que a administração vem fazendo na racionalização da estrutura societária e fiscal da Companhia.

(R\$ Milhões)	3T23	3T22	Δ %	2T23	Δ %	9M23	9M22	Δ %
Imposto de Renda e CSLL	111,4	22,2	402,8%	(35,5)	n/m	42,1	(39,6)	n/m
Corrente	(55,4)	(41,3)	34,2%	(57,6)	(3,7%)	(159,5)	(98,9)	61,4%
Diferido	166,8	63,4	162,9%	22,0	656,6%	201,7	59,3	240,2%
Alíquota efetiva (%)	293,5%	63,5%	n/m	(50,4%)	n/m	23,0%	(70,2%)	n/m

Alíquota Efetiva (% do Lucro antes do IR)



LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido

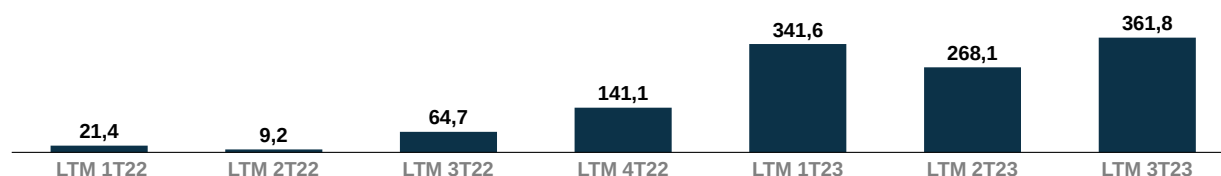
O Lucro Líquido totalizou R\$ 149,3 milhões no 3T23, comparado a um Lucro Líquido de R\$ 57,0 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 92,3 milhões. Excluindo o efeito não caixa da contabilização do valor justo do PILP, para neutralizar distorções de comparação entre períodos, o Lucro Líquido da Companhia somou R\$ 163,3 milhões no 3T23, comparado a um Lucro Líquido de R\$ 69,6 milhões no 3T22, um aumento de R\$ 93,7 milhões.

Essa performance se deve a uma melhora ampla em diversos aspectos da operação, incluindo crescimento resiliente, diluição das despesas operacionais e melhoria na alíquota efetiva em relação ao mesmo período do ano anterior. O Lucro Líquido, excluindo o efeito não caixa da contabilização do valor justo do PILP, foi de R\$ 260,7 milhões no 9M23, comparado a um Lucro Líquido de R\$ 39,9 milhões no mesmo período de 2022, um aumento de R\$ 220,7 milhões.

	3T23	3T22	Δ %	2T23	Δ %	9M23	9M22	Δ %
Lucro Líquido	149,3	57,0	161,8%	35,0	327,0%	225,5	16,8	n/m
Margem Líquida %	10,7%	4,9%	580 bps	2,6%	810 bps	5,6%	0,6%	500 bps
(+) Efeito do Valor justo do PILP (Não Caixa)	13,9	12,5	11,3%	13,3	5,2%	35,1	23,1	52,0%
(=) Lucro Líquido Ex-Efeito do PILP	163,3	69,6	134,7%	48,2	238,5%	260,7	39,9	552,7%
Margem Líquida Ex-Efeito do PILP %	11,6%	6,0%	560 bps	3,5%	810 bps	6,4%	1,4%	500 bps
Lucro Líquido por ação – Acionistas Majoritários ¹	0,18	0,06	227,2%	0,04	380,3%	0,26	0,04	679,7%

Nota 1: Valor considerando quantidade total de ações após emissões já previstas relativas à aquisição da Unity e novas ações emitidas no follow-on, totalizando 552.773.366 ações.

Lucro Líquido EX-PILP¹ (R\$ milhões)



1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP).

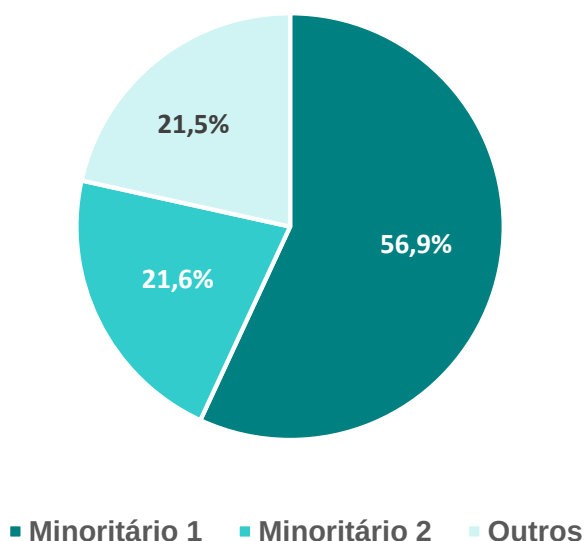


Lucro Líquido Acionistas Majoritários e Minoritários

No período de nove meses do ano de 2023, o Lucro Líquido Ex-PILP¹ - Acionistas Majoritários foi de R\$ 179,2 milhões e o Lucro Líquido Ex-PILP¹ atribuível aos Acionistas Minoritários foi de R\$ 81,5 milhões.

	2020	2021	2022	9M23
Lucro Líquido Ex-PILP¹	0,2	46,7	141,1	260,7
Lucro Líquido Ex-PILP ¹ - Acionistas Majoritários	(36,1)	22,3	73,6	179,2
Lucro Líquido - Acionistas Minoritários	36,3	24,5	67,5	81,5
(% do Lucro Líquido Ex-PILP ¹ - Acionistas Majoritários em relação ao Lucro Líquido Consolidado)	n/m	47,6%	52,1%	68,7%

No gráfico abaixo, demonstramos a concentração dos maiores acionistas minoritários no período acumulado dos últimos nove meses. Importante ressaltar que a Companhia adquiriu participação desses dois acionistas minoritários ao longo dos últimos trimestres.



1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP).



Capital de Giro

O 3T23 foi marcado por mais uma melhora sequencial no prazo médio de recebíveis, que reduziu de 103 dias, no 2T23, para 101 dias no 3T23, como resultado da ativa gestão por parte da Companhia junto às fontes pagadoras, a despeito de um cenário ainda adverso, de pressão por prazos de pagamento mais dilatados por parte das mesmas. Ao mesmo tempo, continuamos trabalhando junto aos nossos fornecedores em busca de condições comerciais mais favoráveis, o que se traduziu em um prazo médio de pagamento a fornecedores de 80 dias, uma importante evolução tanto na comparação ano contra ano, como na sequencial. A combinação desses fatores resultou numa importante otimização dos dias líquidos de capital de giro, que totalizaram 34 dias no 3T23 (contra 43 dias no 2T23), reforçando o foco da administração em ganhos de eficiência em todos os indicadores, incluindo a geração de caixa operacional, que é diretamente impactada pela dinâmica de capital de giro.

Capital de Giro em Dias	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23
Recebíveis (A)	85	94	105	103	101
Estoques (B)	16	19	17	13	13
Fornecedores (C)	58	93	58	73	80
Dias Líquidos de CG (A) + (B) - (C)	43	20	64	43	34





Fluxo de Caixa Gerencial do 3T23

Fluxo de Caixa Operacional

O Fluxo de Caixa Operacional no 3T23 foi positivo em R\$ 322,4 milhões, em função do sólido desempenho operacional da Companhia aliado à eficiente gestão do capital de giro. Melhoramos nosso programa de atuação junto às fontes pagadoras, obtendo uma redução de dois dias em nosso prazo médio de recebimento, em relação ao 2T23, para 101 dias. Adicionalmente, a extensão de prazo junto aos nossos principais fornecedores, aumentou nosso prazo médio de pagamento para 80 dias. Como resultado, enxugamos nossos dias líquidos de capital de giro de 43 dias, no 2T23, para 34 dias no 3T23.

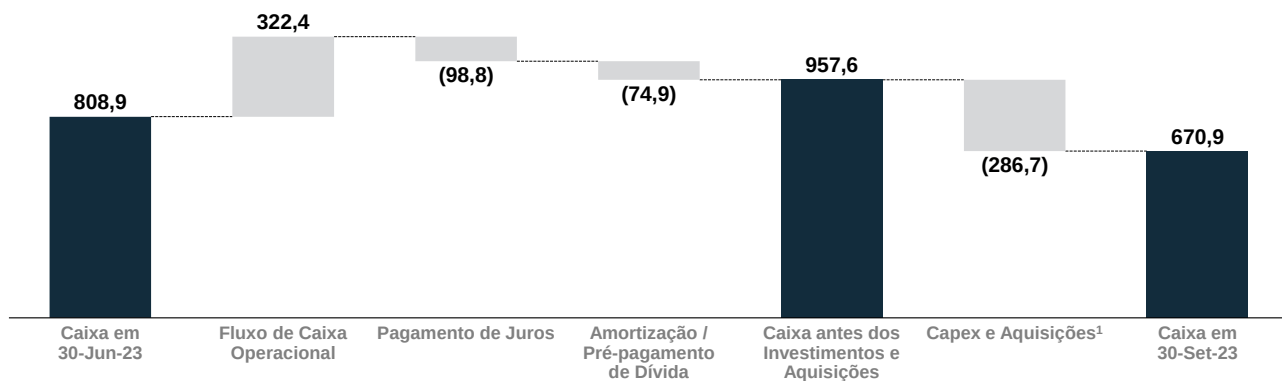
Fluxo de Caixa de Financiamento

O Fluxo de Caixa de Financiamento foi negativo em R\$ 173,7 milhões, composto por: (i) R\$ 98,8 milhões de pagamentos de juros e arrendamentos e (ii) R\$ 74,9 milhões de amortizações de dívidas.

Fluxo de Caixa de Investimento

O Fluxo de Caixa de Investimento foi negativo em R\$ 286,7 milhões, em decorrência sobretudo de (i) R\$ 150,2 milhões desembolsados em pagamento de aquisições e (ii) R\$ 116,9 milhões de capex (manutenção e expansão).

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL DO 3T23



Reconciliação entre Fluxo de Caixa Conforme a DF e Fluxo de Caixa Gerencial

(R\$ Milhões)	1T23	2T23	3T23	9M23
Fluxo de Caixa Operacional, conforme DF	(246,7)	176,0	223,5	152,8
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	95,7	132,9	98,8	327,4
Fornecedores - Risco Sacado	(190,8)	0,0	0,0	(190,8)
Fluxo de Caixa Operacional Gerencial	(341,8)	308,9	322,4	289,4
Fluxo de Caixa de Financiamentos, conforme DF	(30,0)	(59,7)	(282,6)	(372,2)
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	(95,7)	(132,9)	(98,8)	(327,4)
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moedas estrangeiras	(0,2)	(0,1)	0,0	(0,3)
Fornecedores - Risco Sacado	190,8	0,0	0,0	190,8
Pagamento das aquisições	133,6	(2,5)	150,2	281,3
Pagamento de Resgate de Ações	9,4	0,0	0,0	9,4
Dividendos pagos	0,7	9,2	27,3	37,2
Débitos com partes relacionadas	(0,8)	(2,7)	0,3	(3,1)
Pagamento dos ativos arrendados	13,4	12,2	11,0	36,6
Aumento de Capital	(3,1)	(201,9)	0,0	(205,0)
Gastos com oferta pública de ações	0,0	12,2	(0,6)	11,6
Pagamento de intangível	4,7	0,0	19,5	24,2
Aquisição de ações em tesouraria	14,1	10,3	0,0	24,3
Rendimento sobre títulos e valores mobiliários	10,1	4,0	0,0	14,0
Fluxo de Caixa de Financiamentos Gerencial	246,9	(351,8)	(173,7)	(278,6)
Recompra de Ações	(14,1)	(10,3)	0,0	(24,3)
Fluxo de Caixa de Investimentos, conforme DF	423,5	24,5	59,1	507,0
Pagamento das aquisições	(133,6)	2,5	(150,2)	(281,3)
Pagamento de Resgate de Ações	(9,4)	0,0	0,0	(9,4)
Pagamento intangível - Parceria Unimed	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos pagos	(0,7)	(9,2)	(27,3)	(37,2)
Débitos com partes relacionadas	0,8	2,7	(0,3)	3,1
Pagamento dos ativos arrendados	(13,4)	(12,2)	(11,0)	(36,6)
Aumento de Capital	3,1	201,9	0,0	205,0
Pagamento de intangível	(4,7)	0,0	(19,5)	(24,2)
Gastos com oferta pública de ações	0,0	(12,2)	0,6	(11,6)
Títulos e valores mobiliários	(478,9)	(118,4)	(138,1)	(735,4)
Fluxo de Caixa de Investimentos e Outros Gerencial	(213,3)	79,5	(286,7)	(420,5)



Endividamento

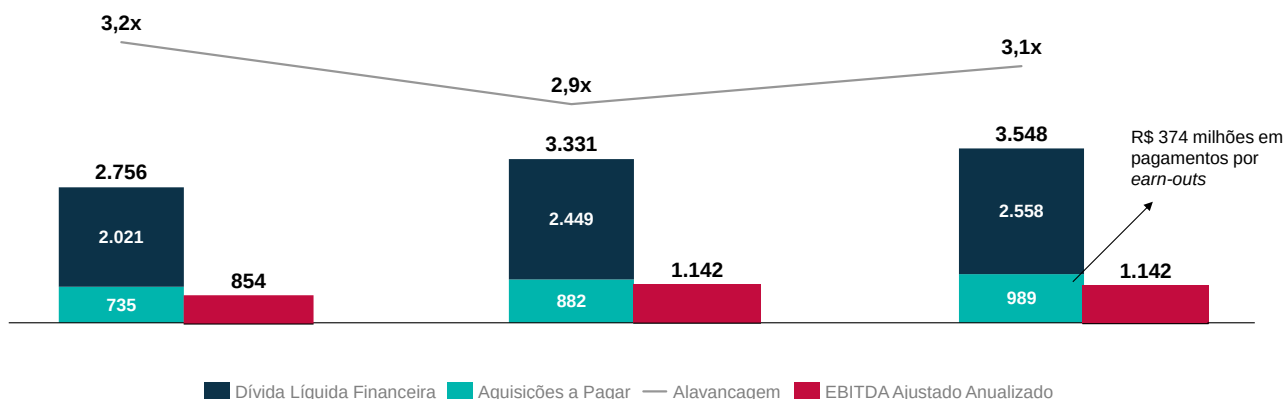
Índice de endividamento e de alavancagem

A Dívida Líquida Financeira da Companhia somada às Aquisições a Pagar, ao final do terceiro trimestre de 2023, atingiu R\$ 3.547,9 milhões.

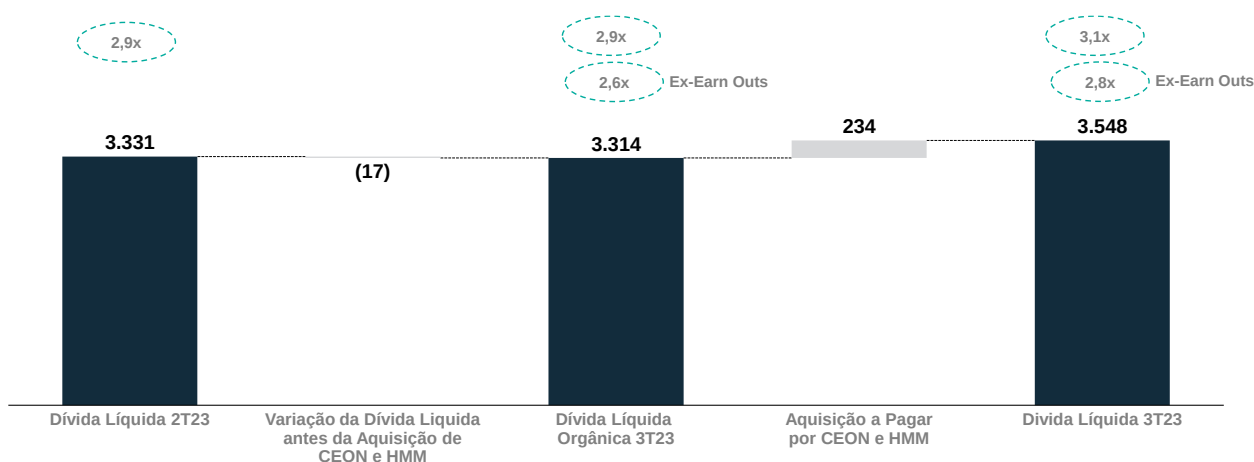
A Alavancagem Financeira Total, medida como (Dívida Líquida Financeira + Aquisições a Pagar) / EBITDA Ajustado Anualizado no 3T23 foi de 3,1x.

Importante destacar que, dos R\$ 989,5 milhões que compõem o saldo das Aquisições a Pagar, R\$ 373,6 milhões se referem a pagamentos por *earn-out* futuros que (i) podem ou não se materializar e (ii) em se materializado, estarão associados a um EBITDA futuro maior, o qual não é capturado no indicador atual. A alavancagem ajustada, excluindo os pagamentos futuros por *earn-outs*, estaria em 2,8x.

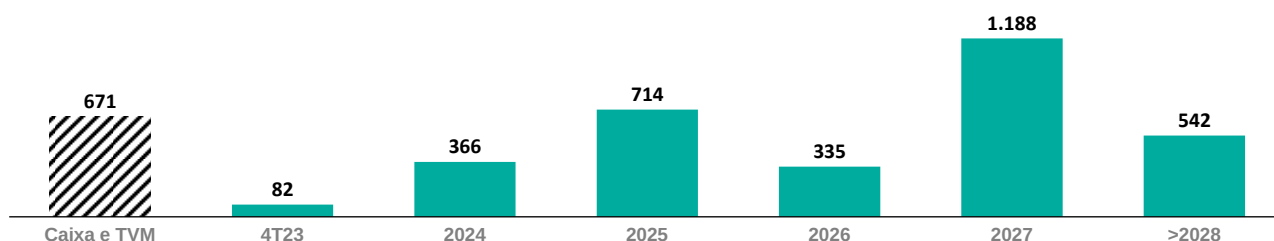
Alavancagem Financeira Líquida, incluindo Aquisições a Pagar



Variação Dívida Líquida e Alavancagem Orgânicas



Cronograma de Amortização Dívida Financeira (em R\$ milhões)



Custo da Dívida Financeira (em R\$ milhões)

Descrição da Dívida	Indexadores / Juros	Vencimentos Finais	Posição em 30/09/2023
Financiamento	IPCA+1% a.a. à IPCA+1,8% a.a. / +5% a.a. à +11,48% a.a.	15/04/2030	49.8
Capital de Giro/CCB	CDI+1,9% a.a. à CDI+6,17% a.a. / +7,956% a.a. à +12,87% a.a. / TFC+2,01% a.a.	15/08/2031	420.3
Lei 4.131	CDI+1,73% a.a. à CDI+2% a.a.	30/01/2025	391.1
FINEP	TJLP+0,5% a.a.	15/12/2031	67.2
CRI	CDI+1,16% a.a. à CDI+1,3% a.a.	16/08/2032	506.5
Debêntures	CDI+1,62% a.a. à CDI+2,4% a.a.	26/11/2029	1.793.6
Total			3.228.5
Corrente			390.5
Não Corrente			2.838.0



ANEXO: BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (em R\$ Milhões)	30/09/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Caixas e Bancos	551	263
Títulos ou Valores Mobiliários	40	830
Instrumentos Financeiros Derivativos	11	0
Contas a Receber	1.743	1.380
Estoque	132	164
Imposto a Recuperar	127	143
Outros Ativos	86	48
Total do Ativo Circulante	2.689	2.827
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e Valores Mobiliários	80	12
Depósitos Judiciais	18	18
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	473	223
Partes Relacionadas	7	32
Outros Ativos	71	79
Investimentos em Controladas	16	22
Imobilizado	790	707
Intangível	4.076	3.914
Direito de Uso e Ativos Arrendados	388	384
Total do Ativo Não Circulante	5.921	5.393
TOTAL DO ATIVO	8.610	8.220

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em R\$ Milhões)	30/09/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Fornecedores	803	605
Fornecedores Convênio	0	184
Empréstimos e Financiamentos	328	322
Instrumentos Derivativos	1	11
Debêntures	63	17
Obrigações Sociais	143	101
Obrigações Tributárias	91	100
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21	5
Contas a Pagar por Aquisições	167	301
Dividendos a Pagar	32	47
Arrendamento Mercantil	70	64
Outros Passivos	98	127
Total do Passivo Circulante	1.817	1.883
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.107	1.039
Debêntures	1.731	1.728
Obrigações Sociais	5	1
Obrigações Tributárias	14	15
Impostos Diferidos	7	6
Provisões para Riscos Trib., Trab. E Cíveis	61	62
Contas a Pagar por Aquisições	822	469
Partes Relacionadas	12	3
AFAC	6	6
Arrendamento Mercantil	317	305
Outros Passivos	62	71
Total do Passivo Não Circulante	4.144	3.704
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social Integralizado	2.455	2.250
Gastos com Oferta Pública de Ações	(116)	(104)
Reserva de Capital	830	805
Ações em Tesouraria	(104)	(79)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	14	13
Transações entre Sócios	(723)	(478)
Prejuízos Acumulados	(140)	(288)
Patrimônio Líquido Atribuído à Participação dos Controladores	2.215	2.118
Acionistas não Controladores	434	515
Total do Patrimônio Líquido	2.649	2.632





ANEXO: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO TRIMESTRE

Demonstração do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	3T23	3T22	Δ %	2T23	Δ %	9M23	9M22	Δ %
Receita Líquida	1.401,5	1.163,9	20,4%	1.359,5	3,1%	4.054,5	2.871,7	41,2%
Custos dos Serviços Prestados	(905,8)	(756,5)	19,7%	(884,0)	2,5%	(2.612,7)	(1.871,7)	39,6%
Lucro Bruto	495,8	407,4	21,7%	475,5	4,3%	1.441,8	1.000,0	44,2%
Receitas (Despesas) Operacionais	(311,8)	(276,3)	12,9%	(287,9)	8,3%	(861,5)	(720,4)	19,6%
Despesas Operacionais	(308,7)	(277,1)	11,4%	(288,2)	7,1%	(868,2)	(725,6)	19,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(0,5)	0,8	n/m	5,1	n/m	14,0	5,3	n/m
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2,6)	0,0	n/m	(4,8)	(45,3%)	(7,3)	0,0	n/m
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	184,0	131,1	40,3%	187,6	(1,9%)	580,3	279,7	n/m
Resultado Financeiro	(146,0)	(96,2)	51,8%	(117,1)	24,7%	(396,9)	(223,2)	77,8%
Receitas Financeiras	36,2	24,9	45,4%	46,0	(21,2%)	124,1	111,4	11,4%
Despesas Financeiras	(182,2)	(121,1)	50,4%	(163,1)	11,7%	(521,0)	(334,6)	55,7%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	37,9	34,9	8,7%	70,5	(46,2%)	183,4	56,4	n/m
Imposto de Renda e Contribuição Social	111,4	22,2	402,8%	(35,5)	(413,6%)	42,1	(39,6)	(206,5%)
Corrente	(55,4)	(41,3)	34,2%	(57,6)	(3,7%)	(159,5)	(98,9)	61,4%
Diferido	166,8	63,4	n/m	22,0	n/m	201,7	59,3	n/m
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	149,3	57,0	n/m	35,0	n/m	225,5	16,8	n/m

oncoCLINICAS&CO